



## **TRATAMENTO DE DENS IN DENTE ASSOCIADO AO ABSCESSO DENTOALVEOLAR AGUDO**

Francielli Nunes dos Santos<sup>1</sup>; Danieli Colaço Ribeiro Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP. - frannunes09@hotmail.com

<sup>2</sup>Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Área de Endodontia, Curso de Odontologia, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

O dens in dente ou dente invaginado é uma alteração de desenvolvimento, podendo acometer qualquer dente, inclusive decíduos e supranumerários, sendo mais comumente encontrado nos incisivos laterais superiores permanentes. Essa alteração consiste em uma invaginação da superfície da coroa que ocorre na odontogênese e que penetra no interior da cavidade pulpar dos elementos envolvidos, podendo chegar, em algumas situações, à região apical. Por possuir uma anatomia complexa e variável, quando diagnosticado pode apresentar necrose pulpar, o que dificultaria ainda mais o seu tratamento. O presente trabalho relata um caso de incisivo lateral superior direito dens in dente com necrose pulpar e reabsorção óssea difusa, com edema intrabucal, sintomatologia dolorosa intensa, acompanhada de prostração do paciente, caracterizando um abscesso dentoalveolar agudo. Foi realizado um atendimento emergencial com a drenagem do conteúdo do abscesso, prescrição de antibiótico e analgésico. Após 5 dias, já sem dor e edema da região, iniciaram-se os procedimentos endodônticos. Foi realizada a abertura coronária da porção superficial e em seguida a segunda parte da coroa correspondente à invaginação intrapulpar, obtendo-se o acesso ao canal radicular. A instrumentação foi feita com o sistema Mtwo®, realizado um batente apical com lima K 70 e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%, colocação de curativo de pasta de hidróxido de cálcio P.A. associado ao propilenoglicol. Após 20 dias, o paciente retornou, já com total cicatrização da área drenada e foi realizada a obturação do canal radicular com cimento Sealapex<sup>TM</sup> pela técnica híbrida de Tagger e radiografia final para controle. Passados 30 dias, novo exame físico e radiográfico da região evidenciou ausência de sinais ou sintomas do abscesso, com imagem de neoformação óssea da região periapical, confirmando o sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Dens in dente. Abscesso periapical. Reabsorção óssea.